

## A ESCOLA PROFISSIONAL MIXTA DE SOROCABA: Uma contribuição para o estudo de seus alunos e grade curricular (1929 – 1942).

José Roberto Garcia

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marta Maria Chagas de Carvalho

Universidade de Sorocaba - UNISO

Ano: 2007

### Resumo de dissertação de Mestrado

Esta pesquisa tem como objetivo fornecer subsídios para entender a origem, a instalação, a evolução e as mudanças ocorridas no ensino de uma das oito escolas profissionais mais antigas do estado de São Paulo - a Escola Profissional Mixta de Sorocaba – durante o período de 1929-1942. O trabalho não pretendeu estudar exaustivamente a instituição, limitando-se a priorizar dois aspectos: (a) identificar a origem do alunado da instituição, e, o perfil ocupacional dos responsáveis pelos alunos; e, (b) caracterizar os cursos realizados no período escolhido. A periodização estipulada – 1929-1942 - abrange desde o início de funcionamento da instituição e se estende até o surgimento, e a equiparação da instituição, de uma nova organização para o ensino profissional no país, organização essa promovida pelo Decreto-Lei Federal número 4.073, de 30/01/1942, que promulgou a “Lei Orgânica do Ensino Industrial”, buscando-se entender que trabalhador estava sendo formado pela instituição. Para o desenvolvimento deste trabalho foram efetuadas consultas periódicas aos arquivos históricos existentes no acervo disponibilizado pelo Centro de Memória da instituição. Dentre os documentos pesquisados destacam-se os diários oficiais; os livros de registros de matrículas; os boletins; os livros dos diplomados. A análise das 8.476 matrículas efetuadas durante o período analisado revela que 90% dos alunos não concluíam os cursos, motivados pela necessidade do trabalho e oferta de empregos existentes, principalmente disponibilizados pela ferrovia. Mesmo após o ano de 1934, com a introdução do curso “Vocacional”, o número de concluintes não aumentou. Do total de matrículas, 65% eram do sexo masculino e 57,5% estudavam no período diurno; do total de diplomados, 61% eram deste mesmo sexo. Com relação à origem dos alunos, 86% moravam em Sorocaba e mais de 6,5% vinham de outras cidades demonstrando a penetração regional conseguida pela instituição; o *Centro* da cidade era o maior fornecedor de alunos com 45,2%, *Além Linha* forneceu 23,8% e *Além Ponte* 13% dos matriculados. Com relação à nacionalidade dos responsáveis pelos alunos e alunas, os brasileiros representaram, respectivamente, 62% e 57,3%, seguidos pelos italianos, com 15,7% e 17,6%, espanhóis, com 6,4% e 9%, portugueses, com 4,3% e 6,2%, sírios, com 1,6% e 3,3%, e, para a seção masculina, 1,2% eram alemães. Sobre o perfil ocupacional dos responsáveis pelas alunas da instituição, foram declaradas 106 profissões diferentes. As primeiras 20 profissões concentram acima de 85% das matrículas efetuadas, ou seja, 2.322 matrículas. Com relação aos alunos, os responsáveis declararam 123 profissões diferentes. As primeiras 16 profissões concentram 85% das matrículas efetuadas, ou seja, 4.657 matrículas. Com relação à caracterização dos cursos, um aspecto revelador diz respeito à pouca importância dada às disciplinas de cunho geral ou teórica. Percebeu-se, para os cursos noturnos masculinos e femininos, que as disciplinas teóricas não tinham avaliação alguma, sugerindo que as aulas eram estritamente práticas, enfatizando à área de trabalho escolhida. Observou-se, também, que no processo de ensino-aprendizagem a instituição fez uso das séries metódicas, fornecendo aos alunos folhas de instrução que continham etapas, modelos e medidas de como desenvolver as tarefas solicitadas.

Palavras-Chaves: Ensino técnico – Sorocaba (SP). Ensino profissional – Sorocaba (SP).